

PROJETO:

*Escola das*  
**PROFETAS**



2019



União Norte

# Bíblia Sagrada

**O MARAVILHOSO LIVRO DE DEUS**

ESTUDO ELABORADO POR:  
Pr. Isaías Reis  
ABA - UNINORTE



**ESTUDO | 04**

## POR QUE A BÍBLIA É O MAIS ADMIRÁVEL LIVRO ATÉ HOJE ESCRITO?

- 1** Sessenta e seis porções reunidas formam um livro completo;
- 2** Quarenta homens tomaram parte nessa obra, durante um período de aproximadamente 1600 anos, todos uniformes em seu ponto de vista, como é a própria mensagem;
- 3** Neste livro nos é indicado o único caminho a seguir para alcançar a salvação;
- 4** Ele ensina o homem como agradar a Deus;
- 5** Transforma caçadores de cabeça em gente civilizada.



## A BÍBLIA É O LIVRO DE DEUS PARA O ESTUDO DA PESSOA HUMANA.

- 1** Quais as evidências de que seu conteúdo é de inspiração divina?
- 2** Não é uma interpretação particular. 2 Pedro 1:20;
- 3** O Espírito Santo falou por intermédio de homens. 2 Samuel 23:2;
- 4** Deus falou através dos profetas. Hebreus 1:1;
- 5** Toda a Escritura foi inspirada por Deus. 2 Timóteo 3:15 e 16.

## POR QUE É IMPORTANTE ESTUDARMOS AS ESCRITURAS?

- 1** A palavra de Deus é luz. Ela revela o futuro. Salmo 119:105; 2 Pedro 1:19;
- 2** Sua influência faz renascer, dá nova vida. Salmo 33: 6-9
- 3** Aumenta o crescimento espiritual. 1 Pedro 2:2.
- 4** Guarda do pecado o coração. Salmo 119:9 e 11.
- 5** Torna sábios os homens no caminho da salvação. 2 Timóteo 3:15.

## QUAL DEVE SER NOSSA ATITUDE PARA COM A PALAVRA DE DEUS?

- 1** Estudo diligente. Atos 17:11.
- 2** Comparar escrito com escrito. 1Coríntios 2:13; Isaías 28:9,10.



## APELO:



- 1** Permitir que Deus nos fale por meio da sua palavra e nos ajude;
- 2** Nela encontraremos o caminho da salvação;
- 3** Seus ensinamentos têm o poder de nos deleitarmos em Cristo Jesus;
- 4** O descuido no seu estudo nos trará perigosas consequências.

### ESTUDO À TARDE:

A primeira coisa que devemos esclarecer sobre a Bíblia, é que ela é na realidade uma coleção de livros escritos por cerca de quarenta homens, de diferentes épocas, culturas, profissões e classe social, durante um período de 1600 anos. Com um tempo de produção tão longo, é óbvio que muitos desses homens não se conheceram, o que levanta a seguinte dúvida: o que eles tinham em comum, para que seus escritos fossem reunidos em uma mesma coleção? A própria Bíblia nos traz a resposta:

***“Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais as profecias tiveram origem na vontade humana, mas homens santos falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.” 2 Pedro 1:20 e 21.***

Percebeu? Eles tinham em comum a unção do Espírito Santo. Eram porta-vozes de Deus. Através desses homens, Ele resolveu comunicar Sua vontade ao mundo. Logo, a Bíblia é uma parceria entre Deus e o homem, um trabalho em conjunto.

Tudo começou há aproximadamente 3.500 anos, com um homem chamado Moisés. Ele foi o primeiro a registrar os grandes episódios da origem humana e do povo de Israel. Sua coleção de livros ficou conhecida como Pentateuco, que corresponde aos cinco primeiros livros da Bíblia.

João, que viveu por volta do ano 100 d.C., foi o último escritor da Bíblia, sendo o responsável por algumas cartas, o evangelho que leva o seu nome, e o intrigante livro do Apocalipse, que, ao invés de selado, como muitos acreditam, é a Revelação de Jesus Cristo. (Apocalipse 1:1)

A Bíblia é composta por 66 livros, e está dividida em duas partes: o Antigo Testamento, também chamado de Escrituras Hebraicas, que é composto por 39 livros, e escrito em hebraico antigo (com algumas porções em aramaico), e o Novo Testamento, escrito em grego arcaico, composto por 27 livros, redigido após o ministério de Jesus.



Ant. Testamento  
**39 LIVROS**

+

Novo Testamento  
**27 LIVROS**

= **66**  
**LIVROS**

Atualmente, a Bíblia já foi traduzida para cerca de 2.500 línguas e dialetos, mas a primeira tradução dos Escritos Hebraicos (Antigo Testamento) foi feita entre os primeiros três séculos antes de Cristo, para a língua Grega, e recebeu o nome de Septuaginta.

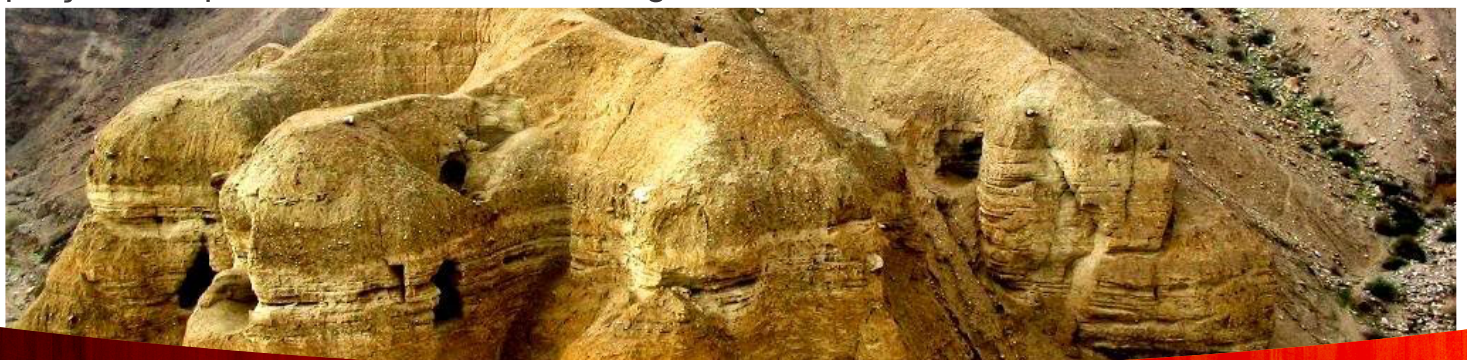


Embora esta versão seja citada em diversas passagens do novo testamento, é difícil saber exatamente as circunstâncias em que ela foi criada. Uma das hipóteses mais conhecidas que explicam o seu surgimento, é mencionada na carta de Aristeias a Filócrates, escrita por volta do século II antes de Cristo. Nesta obra, é dito que o rei Egípcio Ptolomeu Filadelfo II (285-247 a. C.), que edificou em Alexandria a biblioteca mais

rica da antiguidade, se orgulhava em possuir em seu acervo exemplares de todos os livros do mundo.

Como a tecnologia atual e os modernos meios de comunicação não existiam, os livros eram os únicos meios para disseminar o conhecimento, e isso fazia de Alexandria o centro da cultura mundial. Certo dia o Imperador Ptolomeu foi informado por seu bibliotecário, Demétrio Falário, que sua coleção de livros era imperfeita, pois não existia nela uma versão dos Escritos Sagrados Judaicos em grego. Prontamente o rei criou um projeto para completar sua magnífica biblioteca. Ele trouxe 72 sábios com a tarefa de traduzir as Escrituras do hebraico para o grego. Este trabalho foi concluído em 72 dias, na ilha egípcia de Faros. Embora faltem evidências concretas, além da mencionada carta, para comprovar a veracidade dessa versão, a tradição diz que a obra finalizada recebeu o nome de Septuaginta e passou a fazer parte do rico acervo da grandiosa biblioteca.

De qualquer forma, sabemos que as primeiras versões de muitos livros da Bíblia possuem mais de 2.500 anos, e alguns questionam a confiabilidade de um texto que já passou por tantas traduções e cópias ao longo dos séculos. Muitos, inclusive, duvidam que aquilo que está escrito em nossas Bíblias atuais, seja igual ao que estava no manuscrito antigo. Porém, no fim da década de 1940, foram encontrados em uma caverna de Cisjordânia, vários fragmentos de textos do século II antes de Cristo, dentre os quais, porções de quase todos os livros do Antigo Testamento.



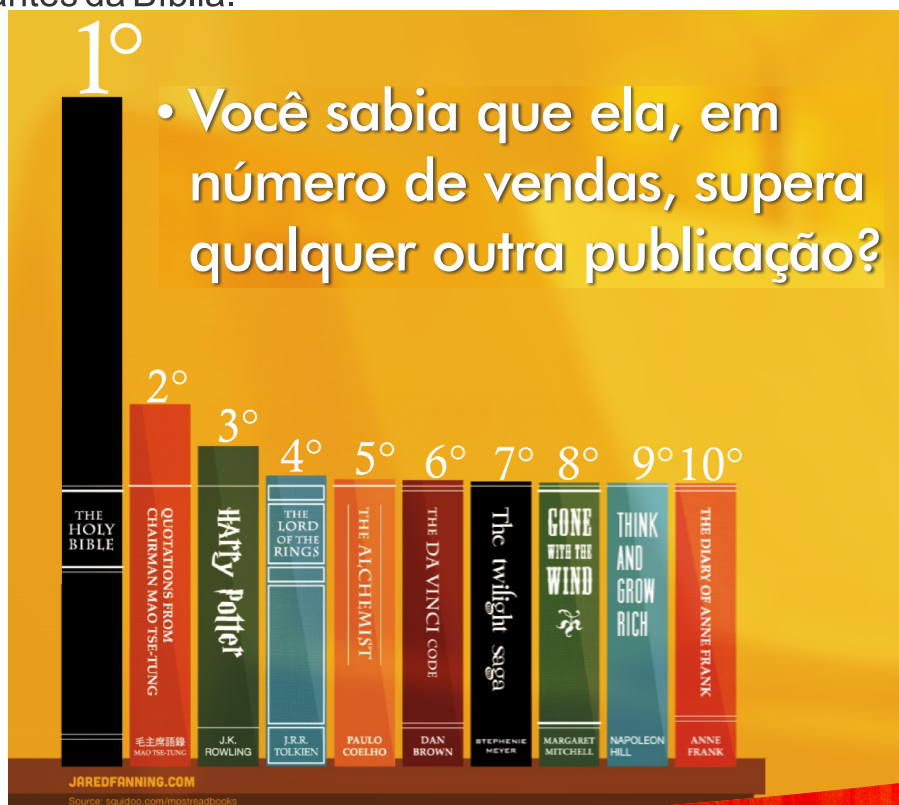
São os famosos manuscritos do Mar Morto. Seu conteúdo comprova que, embora existam algumas pequenas variações, a essência do texto bíblico permaneceu fundamentalmente a mesma durante mais de dois mil anos. Impressionante não é mesmo?



De fato, a Bíblia é um dos livros mais extraordinários que este mundo já viu, não apenas por seu conteúdo moral e espiritual, mas também pelo valor histórico de seus registros, que ajudam a comprovar sua autenticidade. Muitas evidências arqueológicas confirmam eventos e personagens bíblicos. Talvez, um dos exemplos mais importantes, seja uma inscrição em rocha, que foi descoberta no início da década de 1990, e que atualmente está exposta no Museu Nacional de Israel. Nessa inscrição, que tem mais de 2.700 anos, é mencionada a vitória de um rei da Síria sobre o rei de Israel, afirmando que ele pertencia a casa de Davi. Isso confirma a existência de uma dinastia real seguindo a linhagem de Davi, um dos personagens mais importantes da Bíblia.

A palavra de Deus é também um livro extremamente popular. Estamos falando de mais de 6 bilhões de exemplares, espalhados pelo planeta. Vale salientar que a Bíblia não é um livro que propõe a apresentação de um tratado científico, nem se apresenta como um manual de explicações racionais das coisas materiais.

Para que fique mais claro, pense comigo: Qual o propósito do livro de Geografia, a posição das cidades, dos estados, dos países e continentes, entre outras coisas pertinentes a esta área de estudo? Da mesma forma, deveríamos nos perguntar sobre o objetivo da Bíblia.



Ao estudá-la, vamos descobrir que a principal finalidade, é apresentar as boas-novas de salvação aos seres humanos corrompidos e perdidos no pecado. Essa salvação é transmitida através da missão redentora do seu personagem principal: Jesus Cristo. Do Gênesis ao Apocalipse, este livro procura mostrar a degeneração humana, provocada pelo pecado, e o remédio divino que é oferecido a todos por meio de Jesus Cristo. Como Ele mesmo disse:

***“O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.” (Lucas 19:10)***

A Bíblia é um retrato falado de Jesus, o Centro das Escrituras. Quando estudamos, somos convidados a ver Jesus em todas as suas páginas, desde a lei até aos evangelhos; desde o pentateuco, passando pelos livros históricos, proféticos e poéticos, e concluindo com as epístolas e o livro da Revelação.

Está escrito: “E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhe o que constava a respeito dEle (JESUS) em toda a Escritura.” (Lucas 24: 27 e 44). Se quisermos conhecer a Cristo e a salvação que Ele nos oferece, devemos nos voltar para a Bíblia. A falta de informação de Jesus é o fruto de falta de conhecimento bíblico.

A Bíblia é uma combinação misteriosa do Divino com o ser humano. Ela é tão humana que é capaz de ser entendida por uma criança, e ao mesmo tempo tão divina que deixa admirado o maior sábio desse mundo. Há um texto no Novo Testamento, em 2 Timóteo 3:15-17, que diz que toda a Escritura é inspirada por Deus.

Ninguém será salvo sem ser ensinado, repreendido, corrigido e educado em justiça.

***“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho.” Salmo 119:105***



Querido leitor, você deseja desfrutar das bênçãos e da paz que vem através do estudo da Bíblia? Gostaria de se aproximar mais de Deus e crescer espiritualmente, aprendendo os segredos para uma vida plenamente feliz? Então, leia a Palavra de Deus diariamente, com oração, buscando orientação do seu Autor, e você receberá sabedoria para tomar

as decisões corretas em cada passo do seu caminho. Nunca esqueça: é impossível ler a Bíblia e continuar sendo a mesma pessoa!